

193 UMA DUODENITE ERITEMATOSA NUM DOENTE COM ERITRODERMIA

Lage J. 1, Brandão C. 1, Menezes F. 2, Jácome M. 2, Dinis-Ribeiro M. 1

É frequentemente relatada e de forma diversa, em exames endoscópicos, a alteração do aspeto da mucosa duodenal como duodenite, sem que se venha a estabelecer um diagnóstico com significado etiopatogénico nem tradução em sinais ou sintomas. Apresentamos o caso de um homem de 62 anos, seguido na nossa instituição por síndrome de Sézary (SS) de difícil controle, com sequência terapêutica de fototerapia, ciclosporina, alemtuzumab, radioterapia com eletrões, metotrexato, fotoférese extracorporal e bexaroteno, todos com pobre controle da eritrodermia e do prurido. Atualmente está medicado com ciclos de etoposídeo e prednisolona, com alívio parcial das queixas. Encontra-se também em vigilância endoscópica no Serviço de Gastrenterologia por gastrite atrófica metaplásica extensa com antecedentes de displasia gástrica de baixo grau não associada a lesões visíveis. Na sua última endoscopia digestiva alta (EDA), apresentava adicionalmente e “de novo” algumas pregas duodenais congestivas e com eritema muito marcado, embora de padrão de mucosa normal, consistentes com o diagnóstico endoscópico de duodenite eritematosa. Não aparentava atrofia nem foram visualizadas erosões da mucosa entérica. Além das biopsias de seguimento da condição pré-maligna do estômago, foram também colhidos fragmentos das alterações duodenais descritas, lembrando que estes doentes têm risco adicional de outras neoplasias linfóides, cujo exame histológico revelou envolvimento da mucosa duodenal por linfoma de células T periféricas, com imunofenótipo CD20 negativo e CD3 e CD4 positivo, consistente com envolvimento visceral por SS.

A EDA assumiu um papel relevante no curso do doente, já que levou ao re-estadiamento da doença de T4N1B0M0 para T4N1B0M1. Para além do envolvimento do tubo digestivo ser incomum, o SS é por si só uma doença rara (0.8 casos por milhão de pessoas-ano), servindo o presente instantâneo endoscópico para alertar que nem todas as alterações duodenais ficarão por interpretar se forem feitas biopsias num contexto sugestivo.

1 - Serviço de Gastrenterologia, 2 - Serviço de Anatomia Patológica. Instituto Português de Oncologia do Porto.